

Composição química do óleo volátil de folhas de *Ocotea teleiandra* (Meisn.) Mez (Lauraceae) do Parque Estadual Carlos Botelho.

Priscila Pimenta Hoffmann^{1*} (IC), Inês Cordeiro¹ (PQ), Paulo R. H. Moreno² (PQ), Maria Cláudia Marx Young¹ (PQ) *mcmyoungt@yahoo.com.br*

¹ Instituto de Botânica – CP 3005 - CEP 01061-970 / ² Instituto de Química/USP – CP 26077 – CEP 05599-970

Palavras Chave: *Ocotea teleiandra*, Lauraceae, folhas, óleo volátil.

Introdução

A família Lauraceae é conhecida por apresentar um número expressivo de espécies com grande diversidade de usos, com destaque para as que possuem utilização medicinal e na indústria. Dentre os muitos gêneros pertencentes a esta família, *Ocotea* merece destaque especial devido à variedade de espécies utilizadas na medicina tradicional para diferentes propósitos: abscessos, pitíriase, ancilostomíase, reumatismo, depurativo, emenagogas, anti-sifilítica; como tônico, estomáquico e narcótico. A espécie *Ocotea teleiandra* é exclusiva da Floresta Pluvial Atlântica Montana e Baixo-montana e tem distribuição restrita às regiões Sudeste e Sul, com limite norte em Minas Gerais e sul em Santa Catarina¹ e é citada por conter uma casca com gosto amargo usada contra “dores no peito” e folhas com propriedades sudoríficas²; no seu óleo volátil são citados constituintes como: benzoato de benzila (35%) e salicilato de benzila (38 a 44%)³. Neste trabalho é descrita a composição química do óleo volátil de folhas de *O. teleiandra*.

Resultados e Discussão

As folhas de um espécime de *O. teleiandra* (Lima 528), foram coletadas no Núcleo Sete Barras do Parque Estadual Carlos Botelho, SP, em novembro de 2006. A autenticação botânica foi realizada pela Dra. Inês Cordeiro, do Herbário do Instituto de Botânica – SMA/SP. O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação utilizando aparato tipo-Clevenger por um período de 3-4 h. O óleo essencial obtido foi seco com Na₂SO₄ anidro, acondicionado em frasco de vidro e mantido sob refrigeração até análise. O rendimento do óleo, calculado em relação ao peso do material seco, foi de 0,33%. As análises qualitativas e quantitativas do óleo foram realizadas por CG-EM. Na Tabela 1, encontram-se descritos os principais constituintes químicos identificados no óleo, acompanhados de seus respectivos índices Kovats e percentagens. Do óleo das folhas foram identificados 92,8% de seus componentes, sendo os sesquiterpenos cis-β-guaieno (17,9%), bicicloelemeno (14,9%) e β-bisabolol (12,8%) os componentes majoritários.

Tabela 1. Constituintes químicos identificados no óleo essencial de *O. teleiandra*

Constituintes	IK	%
a-pineno	939	1,07
β-pineno	981	1,86
bicicloelemeno	1278	14,59
a-copaeno	1293	1,30
β-cariofileno	1416	4,81
a-humuleno	1435	2,51
cis-β-guaieno	1459	17,96
biciclogermacreno	1460	6,41
cis-a-bisaboleno	1461	3,19
d-amorfeno	1467	2,20
d-cadineno	1470	3,88
β-vetineneno	1496	7,18
trans-dauca -4(11),7dieno	1498	1,67
β-atlantol	1500	1,61
epi-a-cadinol	1629	2,15
d-cadinol	1636	1,25
β-bisabolol	1647	12,8
mustakone	1650	1,87
cis-a-trans bergamotol	1657	4,38

Conclusões

O óleo essencial de folhas de *O. teleiandra* é bem diferente dos óleos de espécies relacionadas de *Ocotea*. A maioria deles é caracterizada pela presença de fenilpropanóides e outros derivados benzenóides. Os resultados obtidos neste estudo mostraram que o óleo volátil de folhas do indivíduo analisado, nessa época do ano, é caracterizado por compostos de natureza química terpênica e ausência dos ésteres benzílicos registrados para a espécie³, típicos da maioria dos óleos essenciais de *Ocotea* investigados anteriormente.

Agradecimentos

Agradecemos à Fapesp e CNPq.

¹ Quinet, A.; Andreato, R.H.P. L. *Rodriguésia* **2002**, 53, 59.

² Marques, C.A. *Floresta e Ambiente* **2001**, 8, 195.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

³ Naves, Y.R.; Gottlieb, O.R.; Magalhães, M.T. *Helv. Chim. Acta*
1961, 44, 1121.